

# Sarney internado no Hospital das Clínicas em SP

São Luís — O senador José Sarney, presidente do Diretório Nacional do PDS, deixou a capital maranhense, em um jatinho particular, na tarde de ontem, a caminho de São Paulo, para se internar no Hospital das Clínicas. O senador maranhense embarcou acompanhado de sua esposa, d. Marly Macieira Sarney, e do filho, Fernando Sarney.

O senador José Sarney deixou o hospital de Santa Casa de Misericórdia por volta das 12h30min; do hospital rumou para o aeroporto, onde já o esperava, pronto para decolar, um jato particular da empresa Alcoa/Alumar.

Os médicos assistentes, depois de tratarem do senador maranhense em São Luís, concluíram que ele deveria se submeter a exames cardiológicos mais completos "em um centro médico de maiores recursos". A decisão foi tomada depois de uma reunião dos médicos José Murad, Marival Lobão, Arthur Almeida, Carlos Alberto Gama e Francisco Braga, que o atenderam desde que chegou à Santa Casa.

O vereador Edivaldo Holanda, presidente da Câmara Municipal de São Luís, que esteve no aeroporto do Tirirical acompanhando o senador Sarney, disse que "o presidente do PDS embarcou bem disposto, acompanhado do médico Carlos A. Alberto". Revelou que "o senador Sarney passou bem a manhã de ontem e seguirá para a capital paulista para fazer os exames e submeter-se a um merecido e necessário período de repouso".

## ANTECEDENTES

O presidente do PDS sentiu-se mal na quinta-feira passada, na sua residência na Praia do Calhau, quando estava à mesa do café e se preparava para acompanhar o ministro Mário Andreazza, no restante de sua visita ao Maranhão. Acometido de fortes dores de cabeça e sob suspeita de uma aguda crise hipertensiva, o senador maranhense foi rapidamente levado para a Santa Casa de Misericórdia.

e Procor, medicação controladora de pressão através da dilatação dos vasos sanguíneos: Q efeito foi imediato, segundo informações dadas pelo médico Carlos Gama, que, no entanto, preferiu não dar maiores detalhes sobre o estado clínico do presidente do PDS.

— "O Senador está bem — disse o cardiologista. Seu estado de saúde não inspira maiores cuidados, além do repouso que lhe foi recomendado". O filho do senador, Fernando Sarney, que permaneceu todo o tempo ao lado do pai, disse que "o ataque não foi nada de grave, mas, apenas, uma decorrência da vida atribulada que leva o presidente do PDS".

Familiares do senador José Sarney, que não se afastaram dos aposentos contíguos ao apartamento 61 da Santa Casa de Misericórdia, revelaram que uma das causas principais do ataque hipertensivo que acometeu o presidente do PDS fora "o choque que sentiu ao saber, na madrugada do dia 27, ainda em Brasília, da morte do empresário Tauzer Quinderé, em Bruxelas, quando cumpria uma excursão turística. O senador era grande amigo do empresário. O senador José Sarney recebeu a notícia da morte do amigo, por um telefonema que lhe fora dado pela própria esposa do empresário, pedindo providências para o enterro.

Ao chegar em São Luís, em companhia do ministro Mário Andreazza, o presidente do PDS foi logo avisando aos amigos que o aguardavam da morte de Quinderé e demorou-se alguns minutos no salão Vip do Aeroporto do Tirirical telefonando para São Paulo, adotando as providências para o enterro.

Mas, outros fatores determinaram a crise que acometeu o senador José Sarney na manhã de anteontem, segundo o depoimento de seus familiares. No último sábado, ao chegar a São Luís para passar o fim de semana, o presidente do PDS recebera, no próprio aeroporto, a notícia de que o neto de

cebidor: esta deflagrada a  
pela sucessão na União So  
tica. Com a morte de Sus  
guardião da ortodoxia, se  
cessor terá grandes trunfi  
ra substituir em breve  
do. Sarney de saúde  
to. a notícia de que o neto de  
xou ao menos uma informa-  
guns ministros brasileiros. Del-  
permitiu-lhe reunir-se com al-  
ta em caráter privado, a visita  
Guiné Equatorial. Embora fei-  
das Finanças da República da